

"O homem no espelho"

FADE IN:

EXT. BECO SEM SAÍDA -- DIA

Caixas de papelão vazias estão empilhadas por todos os lados. Muito lixo, levado pelo vento, rodopia pelo ar. Entre os escombros, um RAPAZ SEM CAMISA, 25 anos, branquelo, está sentado no chão. Sua camisa e blusa estão rasgadas e jogadas sobre seus pés. Ele treme seu corpo incontrolavelmente. Seus dentes rangem com violência.

Ao lado do Rapaz sem camisa, também sentado ao chão, está um HOMEM MAGRO, 45 anos, cabelo raspado e bem agasalhado. Uma arma está pousada no seu colo. Em pé, ao lado, está um RAPAZ DE CAPUZ, 18 anos, alto e forte. Ele veste uma jaqueta e carrega uma VALIZE nas mãos. Ele checa o relógio.

RAPAZ DE CAPUZ

(para o homem magro)

Com licença, Chico. Mas vamos ficar aqui o dia todo esperando ele morrer de frio? Acaba com esse desgraçado, Chico. Mata ele porra!

Chico observa o Rapaz sem camisa intensificar os tremores, fechar os olhos e cair deitado no chão. Chico tenta se levantar, mas sua perna está travada.

CHICO

(para Rapaz de capuz)

Frio desgraçado! Me ajuda aqui, Frank. Acho que minha perna congelou.

Frank ajuda Chico a se levantar com dificuldade.

INT. BARRACO ABANDONADO - DIA

Numa sala escura a porta se abre com violência. FRANK entra arrastando CHICO e segurando a valize com uma das mãos. A luz externa ilumina a sala. Há uma penteadeira empoeirada com um grande espelho na frente, um sofá rasgado e todo tipo de tralha roubada espalhada pelo chão.

Frank leva CHICO até um banquinho. Chico se senta diante da penteadeira e esfrega a perna com as mãos.

CHICO

Putá merda. Sinto até meus ossos gelados.

Frank senta no sofá com a valize e tira uma FACA do bolso.

FRANK

Chico. Foda-se sua perna! Você devia ter atirado como sempre, sempre fez. Por que não atirou na cabeça do desgraçado como sempre?

Frank força mais ainda a valize com a faca. Chico lentamente tenta mexer suas pernas que vão retomando os movimentos normais. Ele se vira para o espelho e fica se encarando.

CHICO

Você se lembra de um frio tão desgraçado como este?

FRANK

Vá se foder!

CHICO

Me responde, Frank. Você se lembra?

FRANK

Não. Não lembro.

Chico não para de se encarar no espelho. Frank está forçando a valize com a faca.

CHICO

Tem um azarado lá fora congelando até a morte. Ao invés de atirar nele, tirei suas roupas neste frio maldito. Ele vai congelar, célula por célula. Vai congelar tanto que vai ser preciso duas sessões no crematório para começar a torrar. Isso é mais crueldade que um tiro na cabeça. Não é isso que você gosta de sentir? Frieza? Crueldade?

Frank consegue abrir a valize. Ele encara o seu interior estupefato. Frank se levanta, leva a valize aberta até Chico e a atira no chão. Um SACO DE CAFÉ e um COADOR caem da maleta.

FRANK

Assaltamos por uma porra de café e um coador! Nossos dias de glória se foram. Definitivamente.

CHICO pega o saco de café do chão e o apalpa.

CHICO

O que você está esperando? Vai fazer um café pra gente. É válido neste frio maldito.

Truculento, Frank pega o saco de café da mão de Chico e o coado no chão.

FRANK

Eu não acredito. Definitivamente ele merecia um tiro na cabeça. Qual filha da puta leva um café e um coador numa maleta dessas?

CHICO

Um filha da puta que queria se esquentar.

Chico volta a se encarar no espelho. Frank vira a maleta de ponta cabeça.

FRANK

Espera aê. Não tem açúcar aqui! Esse porra não comprou nem açúcar?

Chico se levanta e vai até a porta.

CHICO

Eu vou lá checar.

Chico abre a porta, um vento forte esvoaça suas roupas. Ele ergue a gola de sua blusa e SAI protegendo-se do frio.

EXT. BECO SEM SAÍDA - DIA

CHICO treme violentamente de frio. O vento assopra implacável. Ele se aproxima do RAPAZ SEM CAMISA que está imóvel, deitado no chão. Chico lhe dá um leve chute na perna. Rapaz sem camisa permanece inerte.

Chico pega as peças de roupas rasgadas do chão e as revira até encontrar no bolso da camisa os SACHÊS DE AÇUCAR. Homem sem camisa inicia um barulho gutural fraco. Ele respira com extrema dificuldade. Vapor sai de sua boca.

Chico observa assustado o Rapaz sem camisa. Se aproxima com cautela, saca a arma e aponta para a testa do Rapaz sem camisa. Sua mão treme. O Rapaz sem camisa continua respirando com dificuldade. Vapor sai de suas narinas e boca mais intensamente. Ele abre o olho e encara Chico. Chico se assusta, anda pra trás e SAI.

INT. BARRACO ABANDONADO - DIA

Sai fogo de uma lata de óleo enferrujado colocada no canto da sala. Em cima da lata há um BULE expelindo vapor. FRANK esquentava suas mãos no fogo.

CHICO ENTRA, joga os sachês de açúcar para Frank e senta-se diante da penteadeira. Ele fica se encarando no espelho.

FRANK

E o cara?

CHICO

Morrendo.

Frank despeja o açúcar em duas canecas imundas.

FRANK

Ainda! Que merda.

Chico se encara no espelho. Ele treme. Seus olhos estão arregalados. Frank se aproxima de Chico segurando as duas canecas. Uma delas, Frank aproxima do nariz para sentir o aroma e o vapor entrar nos pulmões.

Frank oferece uma caneca para Chico. Este ignora. Frank coloca a caneca em cima da penteadeira e fica encarando Chico.

FRANK (CONT'D)

Cara. Olha bem pra você. Aquilo que você disse sobre crueldade.

Frank dá uma sorvida no café.

FRANK (CONT'D)

Não vejo isso em você mais.

Dá outro gole.

FRANK (CONT'D)

Aposto que você tirou a roupa do filho da mãe pra fugir da obrigação de espalhar os miolos dele. E agora que viu que o cara se fodeu mesmo, está com o coração partido! Este tipo de benevolência não é bom pra nosso trabalho, Chico... Onde foi parar sua frieza? Cade meu mestre?

O fogão improvisado na lata começa a soltar uma grande fumaça preta. Frank deixa sua caneca na penteadeira, junto com a outra caneca. Corre até o fogo formado e o apaga com pisões.

FRANK

Merda! Quente! Quente!

Frank tosse por causa da fumaça que se formou, vai até a porta e a abre para entrar ar fresco. Um vento descomunal invade o ambiente.

Chico se levanta rapidamente. Pega Frank pelas orelhas. Tira a arma da cintura e mira na sua cabeça.

Com violência Chico coloca Frank sentado, na frente do espelho. Com um único puxão ele arranca a blusa e a camisa de Frank que começa a tremer de frio.

CHICO

Estive me perguntando quais as vantagens em ser um homem frio.

Chico delicadamente esfrega a ponta da arma no mamilo de Frank. Ele se arrepia e treme intensamente.

CHICO (CONT'D)
Agradar e ensinar você. Roubar uma
merda de café de um homem que queria
se esquentar.

Chico abraça a cabeça de Frank. Ambos se encaram no espelho. Chico cola seu rosto ao de Frank e aponta a arma para a imagem deles no espelho.

CHICO (CONT'D)
(gritando)
Passa o capuz desgraçado!

Chico arranca o capuz da cabeça de Frank.

CHICO (CONT'D)
Agora morre! Bang, bang! Morre seu
desgraçado! Morre! Olha só pra você! A
vítima!

Chico pega uma das canecas que está em cima da penteadeira e joga o café no rosto de Frank.

FRANK
Aaaah! Porra!

Chico ameaça disparar a arma. Dá um beijo na cabeça de Frank. Joga a arma no chão, pega a outra caneca em cima da penteadeira e SAI, deixando a porta aberta e o vento entrar na sala. Frank treme assustado, com os olhos arregalados, se olhando pelo espelho. Café escorre por sua testa e pescoço.

EXT. BECO SEM SAÍDA - DIA

FRANK se despe, tirando sua blusa e a camisa. Vento muito forte bate em seu peito nú. Ele respira ofegante e atira as suas roupas sobre o RAPAZ SEM CAMISA que está deitado, quase congelado.

Ele pega a caneca de café que está sobre uma pilha de caixas e a coloca na mão do Rapaz sem camisa que a agarra com extrema lentidão e dificuldade. Frank esfrega seus próprios braços. Abre um enorme sorriso e corre em sentido a saída do beco.

FADE OUT.

FIM

* * *

Copyright © 2009 by Bruno Ducatti
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com